

Antônio de Andrade, assinado. Enviada ao Excmº Srº Prefeito Municipal, relação de funcionários e cópias de publicações de todos os atos de nomeação de funcionários da P.M.C.F. Terminada a leitura do Expediente e não havendo arrolamentos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 035/98 e Projeto de Resolução nº 047/98. Aprovado o Requerimento nº 135/98. Terminada a leitura do Dia e não havendo arrolamentos para o uso da Tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação financeira, aprovada, seja assinado para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (17) dezessete de novembro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito

As dez e oito horas do dia (17) dezessete de novembro do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Cavariço de Aquino Neto, e com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador Srº Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezessete, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Adailton Antônio de Andrade, Aires Pessoa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Eduardo Pereira Kitz, Edson Silva Aragão, Helena Auxiliadora Ramos Rêcnica, Osmar Camparo da Silva, Luiz Rodrigues Bento e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguinte foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Segunda Sessão do Segundo Período Legislativo. O requerimento após o cumprimento do ato regimental por meio do Expediente para ser lido e não arrolados para o uso da Tribuna, arrolados no 2.

então, conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Esta etapa foi aprovada parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 031/93, sendo encaminhado a seguir para a Comissão de Obras e Serviços Públicos. A seguir, o Senhor Presidente proferiu a Tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Omar Camparo de Silva, reportando-se a ocasião em que a Câmara havia aprovado o projeto documentário para 1999 ao Gabinete do Prefeito, quando da Tribuna proferiu contra o ato da Presidência do Poder Público que o procedimento tinha perfil protelatório, a parante com a disputa pela Presidência da Câmara. Prossequindo, disse que o Documento para 1999 era o documento mais importante em tramitação no legislativo e assim, era fundamental que os interesses do Município não fossem postergados pelo disputa pessoal na representação legislativa. Prossequindo, disse que o Presidente da Câmara quebrando uma tradição de pelo menos dez anos, não havia encaminhado a proposta Documentária para a Comissão de Finanças e Orçamento, como determinava o rito regimental, optando por enviá-la a Comissão de Constituição e Justiça, arrolando assim, mais uma manobra protelatória para atender a interesses menores. Disse que com o advento do processo em 15 de dezembro o processo do Documento iria ficar embaixo de bandeira a Presidência da Câmara, para se avaliar junto ao Executivo, e, quanto mais emendas fossem apresentadas mais prazo teria para fazer uso no jogo da sucessão, com os demais Vereadores sendo peças que serviriam para a montagem de esquemas políticos de minorias. Disse ainda que o processo do Documento para 1999 ficou a discussão até o dia 15 de dezembro, simplesmente por que não interessava ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Luiz Silva da Rocha, sem que fosse decidido quem seria o novo Presidente da Câmara, lamentando a ausência do Vereador do PSDB para ouvir sua associação, mas, o colocar pessoalmente. Prossequindo, disse que poderia até perder disputas no ato, mas de forma alguma estava na Câmara para ser enganado, para consentir que o Regimento Interno fosse frontalmente transgredido por ato ilegal da Presidência ou da maioria dos Senhores Vereadores, no que incitou sua fala a seguir, depois a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, dizendo que em outra oportunidade fizera uso do palavra para denunciar a ecleticidade em que se encontrava o Poder



de Saúde do Porto do Luro, com o muro ruído, com ruído de grade audente  
e quando de fato ocorria o desabamento encostas e outros usuários não se  
encontravam próximos. Disse que entrou a tribuna para afirmar que o outro  
lado da Ponte, a periferia onde o Prefeito alcançara expressiva votação em  
diversas eleições, mereceu a atenção do Executivo. Afirmou que lamentavelmen-  
te a periferia estava relegada ao plano administrativo, com Bairros sem  
bancoamento básico, ruas em completo abandono, Postos de Saúde funcionando  
de forma precária, demonstrando a falência do sistema, o que sem dúvida carac-  
terizava total desinteresse por parte do Poder Público do Município. Citou ruas  
de Porto do Luro, como Ramiro Rebelo e Rosalina Cardoso da Fonseca como exem-  
plo do estado lamentável, uma arruagem, um desrespeito ao Cidadão, e com  
a aproximação do verão a Rosalina Cardoso da Fonseca passava a receber  
expressivo fluxo de veículos, agora sem os "quebra molas" rebrados pela Secreta-  
ria de Obras. Disse temer por acidentes graves naquela artéria por irrespon-  
sabilidade do Senhor Prefeito e do Secretário de Obras que não concluíam  
obras iniciadas. Ponderou que se o motivo do abandono fosse "carro" do Ve-  
reador Braz Benedito Arcanjo filho representante do Bairro, o Prefeito não po-  
deria olvidar que este popular é que consagrava a elite política. Relembrou  
que não encheu para engrandecimento próprio, mas tão somente porque ha-  
via abido ao palanque e afirmou que o Prefeito tinha responsabilidade  
com a periferia, e assim se sentia envergonhado por dizer que apoiava  
um Governo que não se interessava pelas minorias. Ainda sobre a Saúde  
disse que os Postos careciam de médicos e dentistas, e, podendo constar em  
resumo que fizera o inexistente de atendimento odontológico por falta de  
um simples instrumento de obturação. Disse durar registrado sua adver-  
tência de que no aerão que se aproximava iam ocorrer acidentes de  
hansível com morte nas ruas Ramiro Rebelo e Rosalina da Fonseca por  
omissão da autoridade Municipal. Concluindo, disse que em campanha o  
Prefeito afirmara que se elab o Porto do Luro seria a menina dos olhos do  
seu Governo, e assim, não entendia porque as obras não chegassem, porque  
os Postos de Saúde não funcionavam, não entendia por que havia sido par-  
lizado o ruído de limpeza do Bairro, e assim, sentia sincera que o Prefeito  
deveria considerá-lo não pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo filho, mas pelos

nito que recebeu nos vinhos de Porto do Carmo, fazenda e produm Esperanca.  
 Prossupondo, disse que fazia suas criticas com disimulo, pois seu mandato fo-  
 ra outorgado pelo povo, que não dependia do Prefeito para si eleger e assim  
 si cobrava apenas como defensor do povo, e que constasse em ato, todos os  
 seus pronunciamentos cobrando ao Prefek e, com toda ertiza estaria sempre  
 em seu prinpio politico, de Bairro em Bairro, de Casa em Casa mostrando  
 o trabalho de cada Vereador no Legislativo. Acreditou que suas solicitações  
 de obras e serviços, nada mais eram do que o reflexo da comunidade que  
 representava e para tal fora eleito, e assim reiterava que não precisava da  
 consideração do Prefeito, mas que tal disminuía por ser feita era devida ao  
 povo que o elegera, e agora ao seu Depulado Estadual, no que encerra sua  
 fala. São havendo mais Oradores para o uso do tribuna em Explicação Pessoal  
 o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome de Deus E, para con-  
 tar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a libe-  
 ração Duploma, Aprobada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Sexta Ordinaria do  
 Segundo Período Legislativo da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio, realizada no  
 dia 19 dezenose de novembro do ano  
 de 1948 mil novecentos e noventa e oito

As dezeto horas do dia 19 dezenose-  
 de novembro do ano de 1948 mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do  
 Senador Waldir Raviolo de Aguiar Neto e com a cooperação da Sumaria Secula-  
 ria pelo Vereador Luiz Simão de Azevedo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara  
 Municipal de Cabo Frio. Aos dezeto, suspensam a chamada municipal os seguintes  
 Senadores: Guy Silva do Rocha, Adalton Fink de Andrade, Amos Bezerra de Albuquerque,  
 Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edvardo Paria Kila, Edson Silva Magalhães,  
 Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jânio dos Santos Mendes, Manoel Antônio do Alca-